

VIVAMOS A SEMANA SANTA

Com o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor iniciamos a Semana Santa, durante a qual acompanhamos os últimos dias de Jesus na terra e os passos de sua paixão, morte e ressurreição. A Igreja nos convida a acompanhar com fé, e com o coração arrependido e agradecido, esses momentos marcados pelo infinito amor de Deus por nós. No Domingo de Ramos também se faz o gesto concreto da Campanha da Fraternidade em todas as celebrações das igrejas católicas do Brasil. Gesto que expressa nosso "cuidado" pela vida do próximo. A Igreja recomenda a participação intensa do povo nas celebrações da Liturgia desta "semana maior", que pode ser um verdadeiro retiro espiritual para todos e é a melhor forma de celebração da Páscoa. Quem ainda não teve a oportunidade de se confessar, procure fazê-lo nesses dias, pois a boa celebração da Páscoa inclui o arrependimento dos pecados, a confissão sincera e a renovação dos propósitos da vida cristã. Na Quinta-Feira Santa, pela manhã, é celebrada na Catedral a Missa do Crisma, para a consagração do óleo santo do Crisma e a bênção dos óleos sacramentais dos catecúmenos e dos enfermos. O clero, reunido com o Arcebispo, recorda a instituição do sacerdócio ministerial por Jesus, antes de sua Paixão. E os padres renovam, diante do Arcebispo, as suas promessas sacerdotais. Jesus instituiu o sacerdócio e o confiou aos apóstolos e seus sucessores, que o transmitiram e continuam a transmitir mediante a imposição das mãos e a invocação do Espírito Santo. Na tarde da Quinta-Feira Santa tem início o sagrado tríduo pascal de paixão, morte e ressurreição de Jesus. No início da noite, celebra-se a missa que recorda a última ceia, a instituição da Eucaristia, o gesto do lava-pés, o mandamento novo do amor ao próximo "como Jesus amou" e o início dos sofrimentos da paixão de Cristo. É uma celebração marcante e o povo é convidado a participar com fé. Na Sexta-Feira Santa somos convidados a recordar os sofrimentos e a morte de Jesus Cristo por amor de todos nós. É a hora de nos colocarmos misticamente aos pés da cruz, com Maria, mãe de Jesus, para pedir perdão, agradecer e adorar Aquele que deu sua vida para que nós alcançássemos misericórdia, perdão e vida. Neste dia é feita a coleta "para os lugares santos", um gesto concreto de solidariedade para com os cristãos na Terra Santa, a fim de que o testemunho da fé cristã continue presente naquelas regiões. O Sábado Santo é dia de recolhimento e preparação para a solene vigília pascal. Essa vigília precisa ser mais participada, pois é muito bonita e importante. A Igreja recorda os grandes feitos da história da salvação, renova as promessas do Batismo e proclama a ressurreição de Jesus. É a vigília mais importante do ano! Enfim, o Domingo de Páscoa da Ressurreição é o primeiro de todos os Domingos! A Igreja anuncia a ressurreição de Jesus Cristo, mistério fundamental da nossa fé, com festa. Os católicos todos deverão ir à Missa no Domingo de Páscoa. Desejo a todos uma boa celebração da Páscoa deste ano, que inicia com a celebração do Domingo de Ramos. Deus abençoe a todos! (Cardeal Odilo Pedro Scherer Arcebispo de São Paulo)

A TEIA DA LIBERDADE

A vida humana sobre esta terra é muito benéfica, quando vivida com otimismo e em unidade humana transparente. Cada dia somos chamados a entreter com muitos a liberdade que nos é oferecida. A cada instante somos também sujeitos a certas maleitas que são o fruto de algumas demissões de responsabilidade ou de esporádicos ataques interesseiros: convém estar alerta para tudo e seguir em frente, sendo positivos e ponderando o que é de nosso ofícios. Viver na liberdade supõe um espírito de muito empreendimento com sabedoria. Importa não se deixar sufocar pelo que acontece, mas entendê-lo de forma humana, sem desmedidas nem medos. Requer-se paciência e sábia prudência para que os acontecimentos não engulam quem os faz. Importa observar a teia que se inicia no interior de cada um, por inveja, por ciúme, por orgulho, por soberba, por vanglória, pois estes vícios podem enfraquecer capacidades de gestão e de operação eficiente. A liberdade eficaz em muitas situações encontra-se viciada por estes travões que brotam assiduamente nos mais cautos, do seu interior. ** A liberdade assumida necessita de um olhar fraterno, o que não admite quaisquer interesses megalómanos nem mentiras para conseguir o que se quer, mas exige bom trato, verdade de opiniões, honestidade nas relações amistosas que se vão criando. CONTINUA »»»»»

A liberdade autêntica não se ufana de interesses pessoais, mas rejubila quando triunfa a verdade e a compaixão para aqueles que parecem mais fracos. Quem vive a liberdade no amor, faz dela a bandeira de uma longa estrada de humanidade. O conhecimento adquirido na formação contínua que se procura fazer não é uma trombeta sempre a tocar alto, impedindo que os outros expressem singelamente opiniões pessoais. Ser inteligente e ser arauto do saber não é sinónimo de liberdade, pois a arguta grandeza dos conhecimentos reflete-se no bom trato com todos e na humildade de se saber bem-dotado: não aniquila os outros, mas encontra-os, enobrece-os, dá-lhes uma oportunidade, pois sem eles a liberdade nem é possível. Sem ela vive-se num deserto narcísico e bem volátil. ** A teia da liberdade pessoal amplia-se com benevolência, mede-se com a complacência e mostra-se quando o outro é deveras importante para mim até ao ponto de dar a vida por ele. Não vivo com os outros somente quando eles me são úteis, não invento razões para me dar razão, mas sou altruísta com todos, considerando cada um como uma oportunidade nova para ir mais longe. Desenvolve-se assim o ser pessoal. Esta teia de liberdade é oferecida a todos, o importante consiste em dar-lhe trunfos de progressão, emprestar-lhe dotes escondidos, enfeitá-la com o perfume da alegria, vivendo o mais possível na esteira da Páscoa, que a todo o momento nos acena. A Páscoa é festa primaveril que empresta sempre novidade, se queremos. Santa Páscoa! (José Lima, Padre)

CERIMONIAL DA VISITA PASCAL: HABITANDO ENTRE NÓS PARA LIBERTAR RESSUSCITOU! ALELUIA, ALELUIA!

Cântico Pascal (ao entrar em cada lar...)

Presidente: **Paz a esta casa e a todos os que nela habitam!**

Todos – **Aleluia, Aleluia!**

Presidente: **O Senhor ressuscitou! Aleluia!**

Todos – **Aleluia, Aleluia!**

Leitor: **Do Evangelho segundo S. Lucas: Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de seguir para diante. Mas eles convenceram-no a ficar, dizendo: «Fica connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles.** (Lc 24, 28-29)

Presidente: **Irmãos, proclamemos alegremente: Jesus Ressuscitado está entre nós! Aleluia!**

Todos – **Jesus Ressuscitado está entre nós! Aleluia!**

Leitor: **Jesus entrou e ficou com os discípulos: que entre e fique também nesta casa, com esta família!**

Todos – **Jesus Ressuscitado está entre nós! Aleluia!**

Leitor: **Jesus sentou-se à mesa com os discípulos: que a sua presença abençoe este lar!**

Todos – **Jesus Ressuscitado está entre nós! Aleluia!**

Leitor: **Jesus enviou os discípulos para testemunharem a sua ressurreição: que nunca nos falte a alegria do anúncio!**

Todos – **Jesus Ressuscitado está entre nós! Aleluia!**

Presidente: **Oremos – Senhor Jesus Ressuscitado, sempre próximo e a caminhar connosco, fica entre nós, e faz-nos viver a verdadeira liberdade. Habite esta casa e permaneça nesta família, abençoa-a com o pão e o trabalho de cada dia, e fortalece-a com a luz da fé. Aleluia, Aleluia!**

Todos – **Aleluia, Aleluia!**

N.B. - Ao terminar, todos fazem o sinal da cruz sobre si. O ministro do compasso asperge com água benta os presentes, enquanto fazem uma reverência.

UMA SANTA E FECUNDA PÁSCOA! – O vosso pároco!

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Hossana ao Filho de David.
Bendito o que vem em nome
do Senhor, o Rei de Israel.
Hossana nas alturas.*

2 de Abril de 2023

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 855

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

DOMINGO DE RAMOS



Mt 27, 11-54

Aaquela tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou: «Tu és o Rei dos judeus?». Jesus respondeu: «É como dizes». Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos: «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?». Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado. Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás. E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos: «Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?». Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: «Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele». Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes: «Qual dos dois quereis que vos solte?». Eles responderam: «Barrabás». Disse-lhes Pilatos: «E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?». Responderam todos: «Seja crucificado». Pilatos insistiu: «Que mal fez Ele?». Mas eles gritavam cada vez mais: «Seja crucificado». Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado. Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo: «Salve, Rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para ser crucificado. Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O. Por cima da sua cabeça puseram um letrado, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos judeus». Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo: «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz». Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo: «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele. Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'». Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias». Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta dum cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou. Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriam-se os túmulos muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

Meditando a Palavra - "O VÉU DO TEMPLO RASGOU-SE"

Semana Santa! Jesus Cristo pede licença para entrar e ser acolhido no âmago do nosso ser. Ser cristão é viver apaixonado pela humanidade, custe o que custar, sabendo que o caminho passa pelo Calvário, mas conduz à ressurreição. "Verdadeiramente este era Filho de Deus!" Estamos na derradeira etapa do caminho central da Quaresma. O Domingo de Ramos, pórtico da Semana Santa, é ainda um domingo quaresmal. Ao longo da 'série' fomos animados a treinar o jejum, intensificar a oração e a praticar a esmola. Estes três pontos de esforço servem de motivação para reconhecer o excesso de amor, para crescer e amadurecer na disponibilidade interior que faz de Deus o motor da nossa vida. A Paixão segundo São Mateus dirige-se a uma comunidade de crentes que procura ler os acontecimentos à luz das Escrituras e da fé da Igreja. Como o centurião e os que estavam com ele, perante os acontecimentos, aprendemos a reconhecer o Crucificado como Filho de Deus: «Verdadeiramente este era Filho de Deus!». Ser cristão é assumir o compromisso de espalhar o amor de Deus no mundo, a começar pelo cuidado dos mais pobres. Exercitar a caridade Jesus Cristo, com o excesso de amor doado na cruz, é sempre uma provocação para nós: somos provocados a superar qualquer indício de vida mediocre, que nos impede de acolher a novidade da presença divina; somos provocados a acreditar no Filho de Deus, do qual recebemos a luz que, de modo gratuito e imerecido, nos ilumina a partir de dentro para começar a ver as obras de Deus, do qual recebemos a nascente da água viva que sacia a nossa sede de amor e de sentido da vida. É para isto que servem os três pontos de esforço: ajudam-nos a dar sentido à vida, fazem emergir o melhor que há em cada um de nós. Como dissemos sobre o jejum e a oração, também precisamos de crescer na esmola, ou seja, exercitar a caridade. A prática do amor gratuito passa por dar esmola, de modo regular, não só ocasional, quando nos deparamos com um mendigo ou participamos na recolha de fundos para uma instituição de solidariedade social. A partir de hoje, comecemos com alguma coisa, pouco que seja, mas feito com regularidade. Todos os meses podemos retirar uma quantia do nosso rendimento para dar em favor de uma pessoa carenciada que vive junto de nós ou transferir para uma instituição. A esmola concentra em si as outras duas práticas: é um modo concreto de jejum e de oração, porque a esmola requer a renúncia de algo material em favor do outro, implica um sacrifício que é agradável a Deus. A esmola aproxima-nos do excesso de amor!"

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 02| DOMINGO DE RAMOS:** Eucaristias às 8 e 10h (Bênção dos Ramos).
- 06| QUINTA-FEIRA - CEIA DO SENHOR - Lava-pés,** às 21h00 (em Belinho e para Forjães)
- 07| SEXTA-FEIRA SANTA:** Oração pessoal nas igrejas de Belinho e Forjães, às 15h00 em memória da Morte do Senhor | **CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR: às 21h00** (em Belinho e para Forjães)
- 08| Bênção de novas casas às 9h30 | Vigília Pascal às 21h00 – Festa da Vida (8º ano), em Belinho e em Forjães às 19h00.**
- 09|10 DOMINGO e SEGUNDA - Páscoa da Ressurreição do Senhor:** missa às 07h30 e saída do Compasso Pascal, pelas 08h30; Almoço pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	
Grupo Limpeza		

Intenções — 3 a 9 de Abril

Segunda 19:30 horas
 Maria Gonçalves da Costa (Aniv.)
 Adelino Gonçalves Abreu|Almas do Purgatório e honra de S. Bento António Matos, Maria de Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michele Sá e Maria Lurdes Martins Matos
 Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
 Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado

Terça 19:30 horas
 Almas mais abandonadas|José Alves/Alfredo da Cruz Penteado Pais, irmãos, sogros e cunhadas de Emília Coutinho

Quarta 19:30 horas
 Intenções de Alexandrina Neiva e familiares falecidos
 Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria/Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado

QUINTA-FEIRA SANTA – Lava-pés, 21h00:
 António Manuel Ferreira Alves Faria/Alfredo da Cruz Penteado Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina

SEXTA-FEIRA SANTA, 21h00:
Celebração da Paixão do Senhor
SÁBADO SANTO – VIGÍLIA PASCAL, 21h00:
 Rosa Martins (Aniv.)|Maria Alves Caseiro (Aniv.)
 José Neiva Marques (Aniv.)|Rosa Martins
 Manuel Gonçalves Eiras|Pe. Campos Lima
 Honra dos Sagrados Corações e Jesus e Maria
 José Maria de Oliveira Marques/Manuel Lima de Almeida
 Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR, 7h30:
 António Fernando Caseiro Moreira (Aniv.)|António Rei de Sá
 Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes
 Rodrigo de Sá Albina|Manuel Lima de Almeida
 Alberto Peixoto Domingues e Maria da Conceição Martins Gomes
 Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares
 Honra de Santo António, honra de Santo Antão, honra de S. Bento, Honra de S. Francisco e honra de S. Roque

*Celebrações Batismais:

- 26/03 – Carlota da Cruz Abreu,** filha de Mário Jorge Meira de Abreu e de Carla Sofia Barros da Cruz. Neta paterna de Mário de Lemos Abreu e de Carolina Meira de Abreu. Neta materna de Manuel Augusto Sampaio da Cruz e de Maria Amélia da Costa Barros Cruz.
- 26/03 – Maria da Cruz Abreu,** filha de Mário Jorge Meira de Abreu e de Carla Sofia Barros da Cruz. Neta paterna de Mário de Lemos Abreu e de Carolina Meira de Abreu. Neta materna de Manuel Augusto Sampaio da Cruz e de Maria Amélia da Costa Barros Cruz.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.736,70€. Muito Obrigado!
Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.580€. Muito Obrigado
Campanha para a "Cruz luminosa" (torre da igreja Paroquial): Total 100€. Obrigado!

DOMINGO DE RAMOS - "QUAIS OS TEUS SILÊNCIOS?"
 (Semana de 3 a 9 de abril)